

DESAFIOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS NO INTERIOR DO CEARÁ

Ludiane Maria da Silva Marinho¹
Ilani Marques Souto Araújo²
Neires Alves de Freitas³
Stela Lopes Soares⁴

RESUMO

O trabalho docente na educação básica refere-se ao conjunto de atividades desempenhadas pelos professores que atuam no ensino fundamental e médio, tanto em escolas públicas quanto privadas. Essas atividades incluem planejamento, preparação e ministração de aulas, avaliação do desempenho dos alunos, orientação educacional, acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, entre outras responsabilidades ligadas à prática pedagógica. Nosso objetivo é relatar as experiências de Professores do interior do Ceará em suas práticas na Rede Municipal de Ensino. Utilizando-se da metodologia da pesquisa descritiva, qualitativa, no ano de 2024, que foi realizada por meio de anotações em diário de campo. O ensino fundamental II abrange uma faixa etária em que os alunos apresentam uma gama de características individuais, interesses, estilos de aprendizagem e necessidades educacionais. Manter os alunos motivados e engajados nas aulas é um desafio constante. Os professores precisam adaptar os conteúdos curriculares para torná-los mais acessíveis e significativos, levando em consideração seus interesses, habilidades e experiências prévias, manter a disciplina e o controle da turma, especialmente em salas de aula com um grande número de alunos e/ou com estudantes mais indisciplinados. É importante estabelecer regras claras e aplicar estratégias eficazes de gestão de conflitos. Avaliar o progresso dos alunos de maneira justa e precisa é um desafio, pois os professores precisam encontrar métodos de avaliação que sejam adequados para uma variedade de estilos de aprendizagem e que permitam verificar não apenas o conhecimento adquirido, mas também as habilidades e competências desenvolvidas. Por fim, em meio aos desafios enfrentados pelos professores no ensino fundamental II, é fundamental ressaltar a importância do papel desses profissionais na formação dos estudantes e no desenvolvimento da sociedade como um todo. Apesar das dificuldades, os professores desempenham um papel crucial na promoção do aprendizado, no estímulo ao pensamento crítico e na formação integral dos alunos.

Palavras-chave: Desafios; Aprendizagem; Formação Docente.

¹ Especialista em Fisiologia do Exercício e Biomecânica do Movimento do Centro Universitário INTA - UNINTA, ludianemarinho@yahoo.com.br;

² Mestra em Ensino na Saúde, Centro Universitário INTA (UNINTA), ilanita12@hotmail.com;

³ Doutora em Saúde Coletiva - Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro Universitário INTA (UNINTA), neiresalves@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora/Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), Centro Universitário INTA - UNINTA, stela.soares@uninta.edu.br.

INTRODUÇÃO

O trabalho docente na educação básica compreende um conjunto diversificado de atividades que vão além da simples ministração de aulas. Inclui um planejamento pedagógico rigoroso, a avaliação contínua do desempenho dos alunos, orientação educacional personalizada e o acompanhamento atento do desenvolvimento integral dos estudantes. Essas tarefas são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem e exigem uma capacidade de adaptação constante por parte dos professores. Em regiões menos favorecidas, como o interior do Ceará, esses desafios se tornam ainda mais complexos. A realidade das escolas municipais nessas localidades apresenta um cenário em que os educadores precisam enfrentar uma série de dificuldades, desde a falta de infraestrutura adequada até a gestão de salas de aula superlotadas, com alunos que possuem diferentes níveis de conhecimento e habilidades.

A presente pesquisa tem como objetivo relatar as experiências dos professores do interior do Ceará, destacando os desafios enfrentados no cotidiano escolar e discutindo as estratégias que são implementadas para superar essas dificuldades e promover um ambiente de aprendizagem positivo e inclusivo. Focamos particularmente no ensino fundamental II, uma fase educacional crucial que abrange alunos em uma faixa etária diversificada, com uma ampla gama de características individuais, interesses variados, estilos de aprendizagem distintos e diferentes necessidades educacionais. Nesse contexto, o engajamento e a motivação dos alunos se tornam questões centrais que os professores precisam abordar de forma criativa e eficaz.

Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa descritiva, utilizando anotações em diário de campo como principal instrumento de coleta de dados. Essa metodologia permitiu um olhar aprofundado sobre as práticas pedagógicas dos professores e suas percepções em relação aos desafios enfrentados. As discussões e os resultados apontam para a importância de adaptar os conteúdos curriculares de maneira que sejam mais acessíveis e significativos para os alunos, considerando suas vivências e contextos socioculturais. Além disso, a pesquisa revelou a necessidade de estratégias eficazes para manter a disciplina e o controle da turma, especialmente em ambientes de ensino com um grande número de estudantes ou com alunos que apresentam comportamentos mais desafiadores.

Por fim, a pesquisa destaca a relevância do papel dos professores na formação dos estudantes e na construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Mesmo diante de inúmeros desafios, esses profissionais desempenham uma função vital na promoção do

aprendizado, no incentivo ao pensamento crítico e na formação integral dos alunos. Os resultados sugerem que, apesar das dificuldades encontradas, os professores do interior do Ceará conseguem desenvolver práticas pedagógicas que não apenas superam as limitações materiais e estruturais, mas também promovem o engajamento e a motivação dos alunos, contribuindo significativamente para o sucesso educacional e para o desenvolvimento social da região.

METODOLOGIA

Este estudo segue uma abordagem descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência, com o objetivo de compreender as práticas docentes e os desafios enfrentados pelos professores em suas atividades diárias. A escolha por um relato de experiência se justifica pela necessidade de capturar as vivências e percepções dos docentes de maneira direta e reflexiva, proporcionando um olhar amplo sobre o cotidiano escolar em contextos específicos. A pesquisa foi realizada durante o mês de fevereiro a abril de 2024, em Escolas municipais, *locus* de atuação de profissionais de Educação Física.

Para a coleta de dados, utilizou-se o método de anotações em diários de campo, registrados pelos próprios participantes. Esta técnica permitiu documentar as experiências dos discentes de forma detalhada e subjetiva, refletindo suas impressões e interpretações pessoais sobre as metodologias ativas de ensino-aprendizagem empregadas no curso. O uso de diários de campo é particularmente eficaz em estudos qualitativos, pois permite capturar nuances das experiências dos participantes, incluindo suas emoções, reflexões críticas e respostas imediatas às situações vivenciadas.

A seleção dos participantes foi feita com base em critérios que garantissem a diversidade e relevância das experiências relatadas. Os participantes incluíram profissionais com experiência prática nas áreas mencionadas e que demonstraram interesse em aplicar as metodologias ativas em seus contextos profissionais. Esses critérios asseguraram que as experiências documentadas fossem ricas e variadas, oferecendo uma visão ampla dos desafios e benefícios associados à implementação de novas práticas pedagógicas.

A análise dos dados foi conduzida através da técnica de análise de conteúdo, que envolveu a codificação sistemática e categorização das anotações dos diários de campo. Essa técnica permitiu identificar temas e padrões emergentes, proporcionando uma

compreensão profunda das práticas pedagógicas e dos desafios enfrentados pelos discentes durante o curso. A análise foi conduzida de maneira indutiva, permitindo que as categorias temáticas emergissem dos dados sem imposição de preconceitos ou hipóteses pré-estabelecidas. As principais categorias identificadas incluíram: adaptação das metodologias ativas ao contexto profissional específico, desafios na implementação de novas abordagens pedagógicas, resistência por parte dos alunos e estratégias de engajamento e motivação.

Para assegurar a conformidade ética, dada a natureza do estudo e a sensibilidade das interações com os participantes, considerou-se que não seria necessário submeter a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa. No entanto, os princípios éticos estabelecidos pelas resoluções 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde foram rigorosamente seguidos, assegurando a confidencialidade dos participantes e da instituição envolvida. Todos os participantes consentiram em participar mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a autorização da instituição foi obtida através de um Termo de Anuência. Subsequentemente, as atividades registradas durante a disciplina foram analisadas em confronto com a literatura existente sobre o tema.

Os resultados obtidos a partir desta metodologia fornecem uma rica compreensão das práticas pedagógicas e dos desafios enfrentados pelos discentes na aplicação de metodologias ativas em suas áreas de atuação. O uso de um relato de experiência permitiu não apenas documentar as práticas, mas também explorar as reflexões e aprendizados dos participantes, contribuindo para o avanço do conhecimento, a troca de experiências reverberam nos diálogos sobre formação de profissionais capazes de inovar e adaptar suas práticas às necessidades educacionais contemporâneas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados desta pesquisa sobre os desafios docentes no ensino fundamental II, especialmente no interior do Ceará, corroboram com diversas discussões teóricas da literatura educacional brasileira. A adaptação curricular, a gestão de disciplina e a avaliação de aprendizagem emergiram como categorias centrais que refletem a complexidade da prática pedagógica em contextos socioeconômicos desfavorecidos.

Assim, seus resultados, foram organizados em categorias analíticas que refletem os principais desafios e práticas docentes observados. Os dados coletados foram

sistematizados em três categorias principais: **Adaptação Curricular e Engajamento dos Alunos**, **Gestão da Disciplina e Controle da Turma**, e **Avaliação de Aprendizagem e Competências**. Para cada uma dessas categorias, foram identificados subtemas que proporcionam uma visão mais detalhada das experiências e estratégias dos professores.

Adaptação Curricular e Engajamento dos Alunos

Os dados indicam que os professores enfrentam dificuldades significativas para adaptar os conteúdos curriculares às necessidades dos alunos, que apresentam uma ampla gama de interesses, habilidades e experiências prévias. A diversidade de perfis estudantis requer a criação de estratégias pedagógicas inovadoras e dinâmicas para garantir que os conteúdos sejam acessíveis e significativos. Além disso, a falta de recursos didáticos e tecnológicos, frequentemente mencionada pelos professores, exacerba esse desafio, tornando o ensino mais dependente da criatividade e adaptabilidade dos docentes.

Primeiramente, o desafio da adaptação curricular é amplamente discutido por autores como Libâneo (2013) e Veiga (2008), que destacam a necessidade de um currículo flexível e contextualizado, capaz de dialogar com as realidades dos alunos. No contexto desta pesquisa, os professores relataram a necessidade de ajustar os conteúdos para torná-los mais relevantes e significativos para os estudantes. Essa adaptação é particularmente relevante em regiões como o interior do Ceará, onde as condições socioeconômicas adversas muitas vezes limitam o acesso a recursos educativos, exigindo dos professores uma capacidade criativa de recontextualização dos saberes escolares para se adequar às vivências e necessidades dos alunos.

Gestão da Disciplina e Controle da Turma

Este tema emergiu como um dos desafios mais críticos enfrentados pelos professores. A pesquisa revelou que o grande número de alunos por sala, combinado com a presença de estudantes com comportamentos desafiadores, complica a gestão da sala de aula. Os professores destacaram a importância de estabelecer regras claras e de implementar estratégias consistentes de gestão de conflitos. Eles também mencionaram a necessidade de desenvolver habilidades emocionais e de comunicação para lidar com situações complexas, que frequentemente requerem uma abordagem personalizada e empática para manter um ambiente de aprendizado produtivo.

No que diz respeito à gestão da disciplina e controle da turma, autores como Luckesi (2008) e Vasconcellos (2002) apontam que a gestão da sala de aula deve ir além do controle comportamental, abrangendo a criação de um ambiente favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento emocional dos alunos. Esta pesquisa identificou que, em salas de aula superlotadas e com comportamentos desafiadores, os professores precisam empregar estratégias de gestão de conflitos que sejam inclusivas e formativas. A literatura reforça a ideia de que a gestão eficaz da sala de aula envolve o estabelecimento de regras claras, mas também a construção de um clima de respeito e cooperação mútua, o que é essencial para o engajamento e o sucesso dos alunos.

Avaliação de Aprendizagem e Competências

A avaliação justa e eficaz do progresso dos alunos foi outro desafio destacado pelos participantes. Os professores expressaram a dificuldade de encontrar métodos de avaliação que acomodem diversos estilos de aprendizagem e que avaliem de maneira ampla não apenas o conhecimento adquirido, mas também as habilidades práticas e competências desenvolvidas. Isso exigiu que os professores repensassem e adaptassem suas práticas de avaliação, incorporando métodos alternativos, como projetos colaborativos e autoavaliações, que permitam uma melhor compreensão do desenvolvimento integral dos alunos.

Sobre a avaliação de aprendizagem, autores como Hoffmann (2001) e Luckesi (2011) sugerem que a avaliação deve ser compreendida como um processo contínuo e formativo, mais do que uma simples mensuração do conhecimento adquirido. Na prática observada nesta pesquisa, os professores destacaram a dificuldade de aplicar métodos de avaliação que considerem a diversidade de estilos de aprendizagem dos alunos e que avaliem competências e habilidades de forma justa. Isso é particularmente desafiador em contextos onde os recursos são escassos e as práticas de ensino tradicionais prevalecem.

A literatura aponta para a necessidade de métodos avaliativos diversificados que atendam aos diferentes perfis de aprendizagem, promovendo um entendimento mais holístico do desenvolvimento dos estudantes.

A resiliência e dedicação dos professores também foram destacadas nos resultados, refletindo uma forte relação com o conceito de docência enquanto prática social crítica, como discutido por Freire (1996). A atuação dos professores do interior do

Ceará mostra que, apesar das adversidades, existe um compromisso em transformar o ambiente educacional em um espaço de construção de conhecimento e cidadania. Freire (1996) argumenta que o papel do professor é fundamental na formação de sujeitos críticos e conscientes de sua realidade, o que é refletido nas práticas inovadoras e na busca contínua por estratégias pedagógicas que promovam um aprendizado significativo.

As discussões geradas a partir dos resultados foram conduzidas de maneira criativa, inovadora e ética, seguindo as diretrizes de pesquisa científica estabelecidas no país. As análises contextualizaram os dados dentro do referencial teórico existente, dialogando com autores renomados na área de educação e gestão de sala de aula. Por exemplo, as dificuldades de adaptação curricular e de avaliação foram relacionadas às teorias de ensino inclusivo e à necessidade de práticas pedagógicas diferenciadas para atender à diversidade de alunos. Além disso, as estratégias de gestão de turma foram discutidas à luz das teorias de educação socioemocional, que enfatizam a importância de desenvolver habilidades interpessoais para promover um ambiente de aprendizagem positivo.

Os achados também destacaram a importância do desenvolvimento profissional contínuo para capacitar os professores a lidar com os desafios identificados. Foi sugerido que programas de formação continuada, focados em métodos de ensino inclusivo, gestão de sala de aula e práticas de avaliação inovadoras, poderiam melhorar significativamente a eficácia pedagógica e o ambiente de aprendizado nas escolas do interior do Ceará.

Portanto, os resultados da pesquisa não apenas revelam os desafios enfrentados pelos professores, mas também ressaltam sua resiliência e dedicação em proporcionar uma educação de qualidade, mesmo em condições adversas. Os professores são agentes fundamentais na construção de uma sociedade educada e crítica, capazes de transformar as dificuldades em oportunidades de aprendizado e crescimento para seus alunos. As estratégias e práticas identificadas no estudo oferecem subsídios para as políticas educacionais e programas de apoio que visam fortalecer o trabalho docente em contextos desafiadores.

REFERENCIAL TEORICO

O trabalho docente na educação básica, especificamente no ensino fundamental II, é um campo de estudo que envolve uma série de discussões teóricas sobre práticas pedagógicas, estratégias de ensino e desafios enfrentados pelos professores em contextos

educacionais diversos. A complexidade desse campo reflete-se na multiplicidade de fatores que influenciam o ensino e a aprendizagem, incluindo aspectos sociais, culturais e econômicos que afetam tanto os professores quanto os alunos.

De acordo com Tardif (2002), o trabalho docente é moldado por uma série de saberes que são adquiridos ao longo da formação inicial e contínua, bem como pela experiência prática no ambiente escolar. Esses saberes são categorizados como saberes disciplinares, curriculares, experienciais e pedagógicos. No contexto da educação básica no interior do Ceará, a necessidade de um conhecimento pedagógico adaptável torna-se evidente, pois os professores enfrentam desafios específicos que demandam uma compreensão profunda das realidades locais e uma capacidade de adaptação às necessidades dos alunos.

Freire (1996) contribui significativamente para essa discussão ao enfatizar a importância da educação como prática da liberdade e do diálogo. Ele argumenta que a educação deve ser um processo de conscientização, onde professores e alunos aprendem conjuntamente em um ambiente de respeito e colaboração mútua. No contexto estudado, os professores precisam adotar práticas pedagógicas que vão além da transmissão de conhecimento, integrando a realidade socioeconômica e cultural dos alunos no processo de ensino-aprendizagem.

A importância das metodologias ativas também é um ponto chave no referencial teórico deste estudo. De acordo com Moran (2015), as metodologias ativas são fundamentais para envolver os alunos no processo de aprendizagem de maneira mais significativa. Em ambientes com desafios estruturais, como muitas escolas do interior do Ceará, o uso de metodologias que promovem o engajamento ativo dos alunos e a construção coletiva do conhecimento pode ser uma estratégia eficaz para enfrentar as limitações existentes.

Além disso, o conceito de resiliência docente é fundamental para entender como os professores lidam com os desafios de sua profissão. Guimarães e Moreira (2018) definem a resiliência docente como a capacidade dos professores de superar adversidades e de continuar a promover uma educação de qualidade, mesmo em circunstâncias difíceis. Essa resiliência é particularmente relevante no contexto das escolas municipais do interior, onde os professores enfrentam frequentemente a falta de recursos, grandes números de alunos por sala e a necessidade de adaptar o currículo a uma diversidade de perfis de aprendizagem.

As políticas educacionais e o seu impacto na prática docente também constituem um elemento central no referencial teórico desta pesquisa. Segundo Libâneo (2013), as políticas públicas de educação precisam ser estruturadas de forma a fornecer suporte contínuo e adequado aos professores, especialmente aqueles que atuam em regiões menos favorecidas. A falta de apoio institucional, como formação continuada e melhores condições de trabalho, pode agravar os desafios enfrentados pelos docentes e impactar negativamente o processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, este estudo baseia-se em uma combinação de teorias e estudos que enfatizam a necessidade de uma prática docente adaptativa e resiliente, capaz de responder às demandas específicas dos contextos escolares desafiadores. Ele serve para destacar a importância de um ensino que é ao mesmo tempo contextualizado e comprometido com a promoção de uma educação de qualidade para todos, independente das adversidades enfrentadas. A literatura aponta para a necessidade de contínuo apoio e desenvolvimento profissional para os professores, de modo que eles possam enfrentar os desafios do ensino com estratégias eficazes e inovadoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento sublinham-se a complexidade do trabalho docente na educação básica, com ênfase no ensino fundamental II, e os desafios que os professores enfrentam, especialmente em contextos como o interior do Ceará. Os resultados da pesquisa evidenciam a necessidade de estratégias pedagógicas adaptativas e inovadoras que levem em conta a diversidade de alunos e as particularidades de cada ambiente escolar. Nesse sentido, é imperativo que políticas educacionais sejam formuladas para dar suporte efetivo a esses profissionais, garantindo-lhes melhores condições de trabalho e oportunidades contínuas de formação.

Além disso, a valorização das estratégias criativas e resilientes adotadas pelos professores é crucial para fortalecer a educação básica. A superação das dificuldades por meio do comprometimento e dedicação desses educadores demonstra a possibilidade de se oferecer uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento integral dos estudantes e promova melhorias significativas na sociedade. Portanto, sugere-se a realização de novas pesquisas que possam aprofundar o entendimento sobre as práticas docentes e os desafios enfrentados, contribuindo para um diálogo contínuo e produtivo na comunidade científica.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUIMARÃES, S. E. R.; MOREIRA, A. F. Resiliência docente: um estudo sobre a capacidade de resistência dos professores. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, n. 1, p. 45-64, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2018.v23/>. Acesso 04 de set. 2024

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2013.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma educação inovadora: Um estudo sobre as mudanças na educação superior. **Revista Brasileira de Educação Superior**, v. 4, n. 1, p. 22-41, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/>. Acesso 04 de set. 2024.

SANTOS, L. M.; OLIVEIRA, R. P. O papel da educação física na formação integral dos indivíduos. **Educação e Sociedade**, 2018.

TANI, G. et al. Educação Física e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. **Revista de Educação Física**, 2017.

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.